

O grupo de professoras de Direção de Aprendizagem em "Artes da Linguagem" realizou, durante o 1º semestre de 1963, 16 reuniões, na Sala de Professores, às segundas-feiras, das 9 às 10 horas.

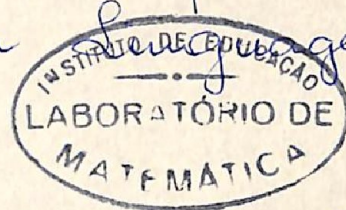
Não só a assiduidade das professoras, como o interesse revelado pela sua participação e os estudos realizados nos indicam que houve aproveitamento e que a Chefe da Divisão de Direção de Aprendizagem acertou com sua sugestão em constituir os diferentes grupos de estudo.

Dos assuntos estudados, destacamos:

- Planejamento de trabalho para o semestre e estudo especial dos objetivos. Problema dos valores.
- Apresentação de trabalho realizado em classe.
- Estudo de material de alunos da Escola Primária.
- Estudo da "Escrita na Escola Primária".
- Planejamento e realização de atividade de "Observação em Jardim de Infância".
- Estudo de material oferecido por d. Odila Barros Xavier: Moderna Teoria sobre a Linguagem do prof. Newton Carneiro Afonso da Costa.
- Participação no planejamento e na realização da "Semana de Observação Intensiva".
- Problema da confecção de materiais pelas alunas do D.C.P.

Previsão para o próximo semestre: continuar o estudo sobre a "escrita"; documentar a experiência em "escrita" nos três últimos semestres do D.C.P.; pedir a colaboração da Equipe de Prof. de Direção em Artes.

Estudo realizado pelo Grupo de Professoras de Direção de Aprendizagem em Artes da



A escrita

Desde a nossa primeira reunião, em 18 de março deste ano, surgiu o problema da escrita (aspecto do traçado), impondo-se como primeiro conteúdo do nosso planejamento de estudo para este semestre.

Tínhamos recebido material das alunas do 2º, 3º e 4º períodos do D.C.P. e constatamos a má qualidade de sua escrita, no que se refere ao aspecto do traçado e nos propusemos estudar o problema.

Ligados diretamente ao trabalho do Estágio, à Escola Anexa, à Av. José Bonifácio e a algumas classes da Escola Primária do I.E., realizamos o estudo da seguinte forma:

1 - Análise de material de crianças de 5º anos das Escolas Anexas ao I.E.

Constatamos que:

- a) essas crianças, no término do Curso Primário, apresentam uma letra feia, irregular e, muitas vezes, de difícil leitura.
- b) essas crianças tiveram, através das alunas estagiárias, nossa orientação, em quase sua totalidade, desde o período inicial de sua escrita.

2 - Observação, através de contacto direto

2/

e indireto, ~~de~~ que crianças de São Paulo e Rio de Janeiro apresentam letra mais bonita, mais legível e mais regular.



Soluções estudadas:

- 1º - Consideramos, de início, que a responsabilidade da má qualidade da escrita, no aspecto do traçado, fosse da aluna estagiária e realizamos
 - a) um trabalho específico com a aluna estagiária, no sentido de focar o problema.
 - b) um estudo do traçado de letras (tipo cursivo e "script")
 - c) orientação para um trabalho específico com as crianças de algumas classes das Escolas Anexas
- 2º - Constatamos que o trabalho realizado com as alunas estagiárias, somente durante o período de estágio, não é suficiente para conduzir a resultados efetivos.
- 3º - Estudamos, com interesse especial, o alfabeto simplificado, em tipo cursivo e "script", experienciado na Escola Anexa, à Av. José Bonifácio e o trabalho específico da passagem do "script" para a cursiva, através dos planejamentos das professoras e material dos alunos.
- 4º - Estudamos o problema da escrita em:
Dottrens - La enseñanza de la escritura;
Dottrens - La escritura "script"
Lister - Caligrafia muscular

3/

Strickland - The Language Arts in the
Elementary School

Freeman - Handwriting aid for primary
teachers.

Falk - Handwriting
Revista do Ensino n. 91 pg. 2



Conclusões

- 1º - A professora de Escola Primária tem responsabilidade direta quanto à qualidade da letra de seus alunos
- 2º - O Curso Normal, como curso que se propõe à formação de professores primários, deve focar o problema do traçado da letra e dedicar especial atenção a esse.

O grupo sugere que:

- a Divisão de Direção de Aprendizagem, em especial, a Direção de Aprendizagem em Artes da Linguagem, tome a si a tarefa de trabalhar com o problema do traçado da letra.
- o plano se estenda durante os três últimos períodos do D.C.F., da seguinte forma:
 - 1º - estudo da letra cursiva
 - 2º - estudo da letra "script"
 - 3º - estudo e uso de ambas.
- o grupo de Direção de Aprendizagem em Artes participe desse plano, nos aspectos da técnica do traçado e problemas afins.

Silva Yuta Knifnik
Coordenadora do Grupo.

Estudo sobre a técnica para orientar o aluno na passagem da letra "script" para a "curviva", baseado na experiência realizada na Escola Anexa, à Av. José Bonifácio.

O trabalho inicia

- quando os alunos revelam interesse pela aprendizagem do novo tipo de letra;
- quando o professor, procurando atender esse interesse, verifica que os alunos escrevem razoavelmente e com desenvoltura a letra "script".

Atividades específicas:

- Partir da escrita da palavra "MARGA" script e compará-la com a "curviva".
ex: casa



- Conduzir o aluno a
 - observar que a diferença essencial entre um tipo e outro, é a ligação entre as letras na escrita curviva.
 - executar o movimento no ar, sobre a classe e a seguir, em seu caderno, com lápis.
 - executar, sistematicamente, essa série de exercícios preparatórios, antes do início da escrita.
- Prosseguir no trabalho, progressivamente, obedecendo à série de movimentos essenciais, que embasam a escrita curviva: aaaa - mmm - oooo
ceeee - uuuu - oioio

- Organizar o alfabeto em letra cursiva e colocá-lo em classe, para consulta dos alunos.
- Considerar que a aprendizagem do novo tipo de letra não é espontânea e que, como toda aprendizagem, essa se processa gradativa e progressivamente.

